



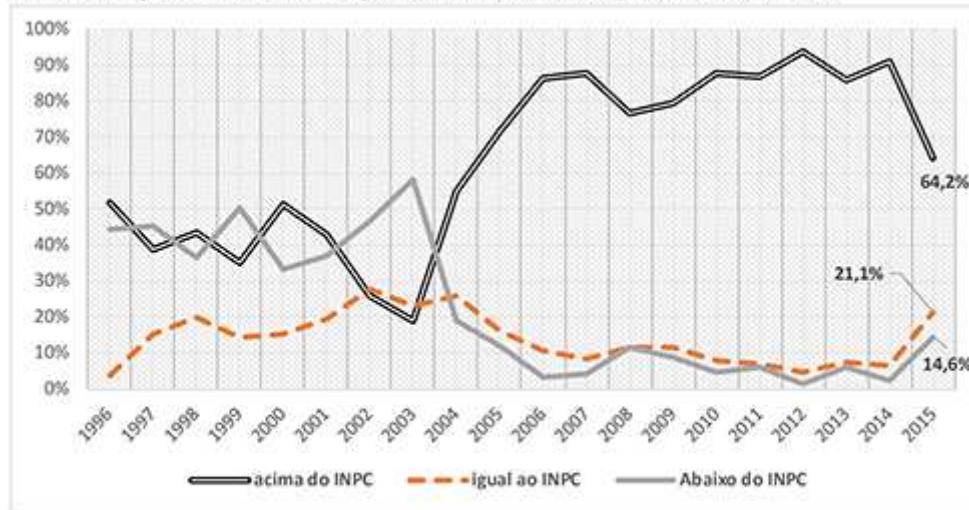
DIEESE - Subseção APCEF/SP

Informe Semanal - n. - 54, 27/11/2015

Ganho real agora e durante o período neoliberal

Os ganhos reais alcançados pelos trabalhadores em suas negociações e dissídios recentemente realizados mostram-se em queda. Até novembro de 2015, 64,2% dos acordos ou convenções registravam ganho acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), 21,1% igual e 14,6% abaixo do índice. Em 2014 foram 91,1%, 6,6% e 2,3%, respectivamente. Ainda assim, os ganhos acima da inflação têm sido bem superiores aos registrados até 2002, último ano de governo brasileiro de corte neoliberal.

Gráfico 1 – reajuste salarial em convenções ou acordos destacados pelo DIEESE 1996 – 2015



Fonte: DIEESE. SAS (Sistema de Acompanhamento de Salários)

Elaboração: DIEESE – Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais

A agonia do mês

O IBGE divulgou os dados de outubro de 2015 relativos ao desemprego. A desocupação alcançou, nas regiões pesquisadas, 7,9% da população economicamente ativa, 3,2 pontos acima do mesmo mês em 2014, então em 4,7%. É, segundo analistas, resultado direto da política econômica capitaneada por Joaquim Levy, a do "1,2,3" ou, em resumo, a política de novidade nenhuma: menos crédito, menor a produção e o consumo, menor o emprego, menor a renda. Enfim, menor tudo, exceto a agonia do mês seguinte. A ver onde bate o índice.

Gráfico 2 – Pesquisa Mensal de Emprego e Desemprego - IBGE



Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE – Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais

Sudeste, ainda industrial; demais regiões, ainda agrícolas

O IBGE divulgou a participação das regiões nas atividades econômicas e valor agregado, ano 2013. O Sudeste do país detém 58% da produção industrial. As regiões Norte, Nordeste, Sul e Centro-Oeste representam pouco na produção industrial. Ainda são essencialmente agrícolas. Destaque, neste caso, para o Centro-Oeste: contribui com 6,3% da industrial nacional e 19,2% da agropecuária, o que representa 4,2 pontos abaixo do Sudeste. Em valores agregados, o Sudeste contribui com o Produto Interno Bruto com 54,4%, proporção superior ao das demais regiões somadas.

Tabela 1 - Produto Interno Bruto – participação das Grandes Regiões - 2013

	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Agregado	5,7%	13,9%	54,4%	16,6%	9,3%
Agropecuária	11,5%	16,4%	23,4%	29,5%	19,2%
Indústria	6,6%	11,4%	58,0%	17,7%	6,3%
Serviços	4,9%	14,7%	55,5%	15,2%	9,7%

Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE – APCEF São Paulo

>Saiba mais